

VACINA GARANTE PROTEÇÃO CONTRA A COVID

A professora aposentada Angela Maria Lopes Barbosa, 77 anos, diz que a vacina contra a covid foi fundamental para se resguardar da doença. Ao lado da neta Malu, 10 anos, que já tomou duas doses, ela se prepara para tomar o segundo reforço. **P. 3**



LOCAIS DE VACINAÇÃO **P.2**



Foto: banco de imagem

A vacinação contra a covid continua a todo vapor na cidade. **Veja os endereços das unidades de saúde onde estão sendo aplicadas as doses do imunizante.**

USO DE MÁSCARA DEIXA DE SER OBRIGATÓRIO **P.4**

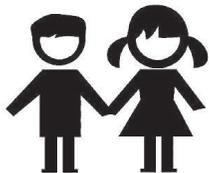


Foto: Prefeitura de Niterói

Nichole de Souza Pereira diz hoje estar arrependida por não ter se vacinado contra a covid. **Ela quase morreu no ano passado, quando estava grávida de sete meses.** Desde a última sexta-feira, os niteroienses não precisam mais usar máscaras.

VACINA QUE S

Locais de vacinação:



CRIANÇAS
(de 5 a 11 anos)

Policlínica Regional Doutor Renato Silva

Avenida João Brasil, s/nº - Engenhoca.

Policlínica Sérgio Arouca - Rua Vital Brazil Filho, s/nº - Vital Brazil.

Policlínica Regional de Itaipu - Avenida Irene Lopes Sodré - Itaipu.

Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva

Av. Jansen de Melo, s/nº - São Lourenço.

DOCUMENTOS PARA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS (de 5 a 11 anos):

Carteira de vacinação da criança

Identidade ou certidão de nascimento

CPF ou cartão SUS

Comprovante de residência do representante legal



ADOLESCENTES
(12 a 17 anos)
E ADULTOS

Policlínica Sérgio Arouca - Rua Vital Brazil Filho, s/nº - Vital Brazil.

Policlínica Dr. João da Silva Vizella - Rua Luiz Palmier, 726 - Barreto.

Policlínica Regional de Itaipu - Avenida Irene Lopes Sodré - Itaipu.

Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva

Avenida Jansen de Melo, s/nº - São Lourenço.

Policlínica Regional Doutor Guilherme Taylor March

Rua Desembargador Lima Castro, 238 - Fonseca.

Policlínica Regional de Piratininga Dom Luís Orione

Rua Dr. Marcolino Gomes Candau, 111 - Piratininga.

Unidade Básica da Engenhoca - Rua Coronel Guimarães, 724 - Engenhoca.

ATENÇÃO: O intervalo entre a primeira e a segunda dose para os adolescentes é de oito semanas.

Para adolescentes com comorbidades e deficiência permanente, o intervalo entre a segunda dose e o reforço (terceira dose) é de cinco meses.

Dose de reforço

Intervalo de quatro meses entre a segunda dose e a dose de reforço para adultos (maiores de 18 anos)

DOCUMENTOS PARA DOSE DE REFORÇO: Identidade | CPF | Comprovante de residência | Comprovante da primeira e da segunda dose da vacina

Vacinação de segunda a sexta, das

8h às 17h
com entrada até 16h.



A imp da im contra

Ao lado da neta Malu, a professora aposen

Tomar vacina é a melhor maneira de se proteger da covid-19. A afirmação é da professora aposentada Angela Maria Lopes Barbosa, 77 anos, que comemora ao lado da neta Malu Motta White, 10 anos, o fato de não ter pego a doença nestes mais de dois anos de pandemia. Para Angela Maria, isso foi possível graças à vacina, aliada a cuidados como o uso de máscara, higienização constante das mãos e um rigoroso esquema de isolamento. Mas não foi fácil ficar imune à covid-19. No ano passado, todos da casa onde mora Angela foram contagiados pela doença: a filha, o genro e os dois netos.

SALVA VIDAS

Importância da vacinação para a covid



Antada Angela Maria tem certeza que não pegou covid porque tomou vacina e agora espera com ansiedade para ser imunizada com a quarta dose. “Estou contando os minutos para me vacinar de novo.”

“Fizemos um esquema de isolamento e de cuidados muito grande. Na época, foi fundamental eu já estar vacinada”, admite Angela Maria.

“Foi fundamental eu estar vacinada para não pegar covid”

Angela Maria

Ela tomou as duas primeiras doses da vacina em março de 2021 e, em setembro, a terceira dose. Agora, está ansiosa para ser imunizada com a quarta. “Estou contando

os minutos para poder me vacinar novamente”, diz a professora aposentada.

O cuidado de Angela Maria com o calendário vacinal tem motivos. Em janeiro de 2021, ela viveu momentos difíceis com a morte de sua mãe, Rizete Lopes Barbosa, por covid. “Ela provavelmente morreu porque não tinha vacina. Ela era idosa, mas tinha uma saúde ótima, não tinha nenhuma comorbidade. Só estava um pouco surda”, lembra com tristeza.

Assim como a avó, a pequena Malu é outra entusiasta da vacina contra covid. Ela já foi imunizada com duas doses e

não vê a hora de tomar a terceira. “Não chorei em nenhuma das vezes”, conta Malu, toda orgulhosa. Agora, ela se prepara para acompanhar o irmão Bento, que completa 5 anos no próximo dia 9 e receberá a primeira dose. Com direito a muitas selfies ao lado da irmã, é claro!

Reforço

Nesta semana, a Prefeitura de Niterói anunciará o calendário da quarta dose, ou da segunda dose de reforço, para idosos acima de 80 anos. A quarta dose do imunizante também está disponível nas unidades de saúde do município para

imunossuprimidos. Tanto os idosos quanto os imunossuprimidos devem tomar a quarta dose com intervalo de quatro meses da terceira. A vacinação contra a covid-19 continua a todo vapor para atender moradores de outras faixas etárias que ainda não completaram o esquema vacinal. Adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades e deficiência permanente estão sendo vacinados com a terceira dose, com cinco meses de intervalo da segunda dose. Os postos de saúde continuam imunizando crianças de 5 a 11 anos com a primeira e a segunda doses da vacina contra a covid-19. A popu-

lação a partir de 18 anos também está recebendo a dose de reforço, com intervalo de quatro meses.

O esquema vacinal completo contra a covid é muito importante para evitar casos graves da doença, com pessoas indo parar nos hospitais e nas unidades de terapia intensiva. Ou seja: a terceira e a quarta doses da vacina contra a covid-19 não são apenas um reforço; fazem parte do ciclo de vacinação completo.

Não deixe de tomar a vacina de jeito nenhum, seja você jovem, mais velho ou criança!

Grávida quase morre porque não quis se vacinar



Com o filho Liam no colo, Nichole comemora ter sobrevivido à covid. Ela diz estar arrependida por não ter tomado a vacina, depois de ficar 33 dias internada. “Poderia ter deixado os meus filhos sem mãe.”

Arrependimento. Este é o sentimento da dona de casa Nichole de Souza Pereira, 25 anos, que não quis tomar a vacina contra a covid-19, pegou a doença, foi entubada e, grávida de sete meses, teve que ser submetida a uma cesariana de emergência. “Dei mole e não quis me vacinar. Fiquei com medo. Estou muito arrependida. Poderia ter deixado os meus filhos sozinhos, sem mãe”, lamenta.

O drama vivido por Nichole começou no dia 27 de setembro de 2021, quando deu entrada no hospital Mário Monteiro, já em estado grave. Três dias depois, foi para o Azevedo Lima e, após oito dias, foi transferida para o Hospital Oceânico Gilson Cantarino. Ao todo, Nichole ficou internada durante 33 dias, a maior parte deles na unidade de terapia intensiva. Mãe de três meninos - Jhon Nicollas, 6 anos; Noah, 1 ano

e 6 meses; e Liam, que acabou de completar 6 meses -, ela revela que, agora, é uma defensora ferrenha da vacinação. Tanto é assim que Nichole tomou duas doses e está na expectativa da terceira. “Vou tomar em junho. Não vejo a hora”, afirma. Seu filho mais velho, Jhon Nicollas, também já está imunizado com duas doses. “Nunca mais ninguém aqui em casa vai ficar sem tomar vacina”, garante.

**Desde 01/04
o uso de máscara
deixou de ser
obrigatório em
Niterói**

REGISTROS DA COVID-19

- **Os leitos de UTIs para tratamento da covid-19, nas redes pública e particular, continuam sem nenhum paciente?** Sim.
- **Não há registro de morte por covid desde quando?** Último óbito de residente registrado em cartório ocorreu em 15/03/2022, ainda em investigação pela vigilância municipal.
- **Quantas pessoas estão internadas por covid em Niterói (rede pública e particular)?** Eram 4 pessoas no dia 17 de março. Rede pública: 2 (2 enfermarias, 0 UTI). Rede privada: 2.